



### ENQUADRAMENTO

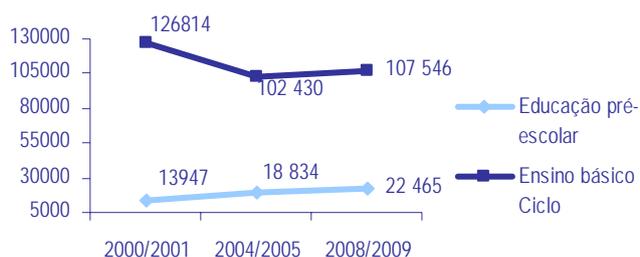
A aposta regional na qualificação do capital humano tem exigido uma forte intervenção na requalificação da rede Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico, no sentido de suprir os problemas do insucesso e abandono escolar e o escasso apetrechamento e qualidade das escolas públicas. Assim, o Programa Operacional Regional de Lisboa identificou, desde logo, como intervenções a apoiar no período 2007-2013, de forma integrada, projectos de promoção da educação, nomeadamente ao nível da requalificação da rede escolar do Ensino Básico.

Na Região de Lisboa, onde se concentra grande parte população do país, e onde os problemas da inclusão e da coesão social estão muito presentes, o Programa Operacional de Lisboa tem procurado apoiar uma intervenção ao nível dos equipamentos de ensino, promovendo melhores condições e aprendizagem, diversificando a interacção dos alunos, generalizando a utilização de meios pedagógicos e equipamentos, melhorando as condições de trabalho dos professores e garantindo o acesso generalizado às Tecnologias da Informação e Comunicação.

Pretende-se, assim, aumentar a oferta do ensino pré-escolar e básico e melhorar os equipamentos escolares existentes. A aposta na construção e reabilitação da rede escolar do pré-primário e 1º ciclo tem sido uma das prioridades do Programa à qual os municípios da Região têm respondido na sua generalidade.

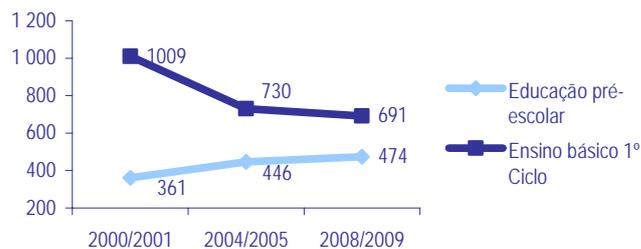
## CARACTERIZAÇÃO

**Nº de Alunos Matriculados segundo o Nível de Ensino Ministrado - Região de Lisboa**



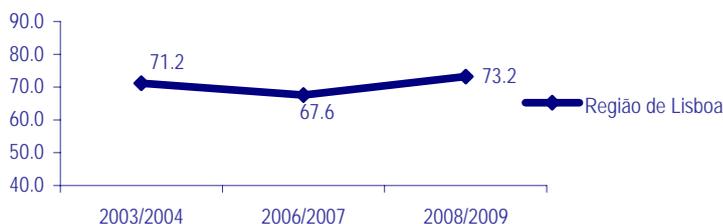
Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Lisboa/ORLVT

**Nº de Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado - Região de Lisboa**



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Lisboa/ORLVT

**Taxa real de pré-escolarização**

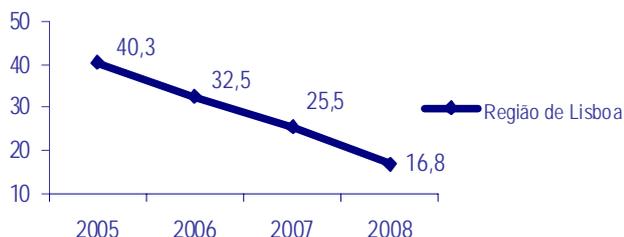


Fonte: Regiões em Números, Volume III – Lisboa, GEPE, Gabinete de Planeamento e Estatística da Educação

Na Região de Lisboa o número de alunos inscritos no pré-escolar teve um aumento significativo entre 2000/2001 e 2008/2009, acompanhando o crescimento do número de estabelecimentos de ensino deste nível. Esta tendência pode significar que o número de alunos tem vindo a aumentar, devido aos investimentos que os municípios têm realizado, com o apoio financeiro do POR Lisboa, na criação de unidades de ensino pré-escolar. A taxa real de pré-escolarização, que se traduz na relação entre o número de alunos matriculados num ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários, reflecte, igualmente, esta relação.

No ensino básico do 1º ciclo, embora o número de alunos inscritos tenha aumentado, o número de estabelecimentos de ensino sofreu um decréscimo, reflectindo a prioridade política de racionalização da rede escolar.

**Número médio de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet**



Fonte: INE / GEP da Educação/ ORLVT

No período entre 2005 e 2008, constata-se que aumentou o nº de computadores com acesso à internet nas escolas do 1º ciclo. Se em 2005 um computador era usado por 40 alunos, em 2008 esse número diminuiu para 16. Pode-se aferir que o investimento no apetrechamento escolar tem possibilitado aumentar o número de novos equipamentos, o que mostra o desenvolvimento da utilização das tecnologias pelos alunos do 1º ciclo.

## INVESTIMENTO

<b>Região de Lisboa</b>		<b>44 Escolas</b>
<b>Aprovado (€)</b>	<b>Total elegível</b>	<b>67.042.153,84</b>
	<b>FEDER</b>	<b>33.521.077,00</b>
<b>Executado (€)</b>	<b>FEDER</b>	<b>20.152.899,76</b>

A Região de Lisboa apresenta aqui investimentos do POR Lisboa, num total elegível de 67.042.153,84€, para cerca de 44 projectos de requalificação/ampliação ou construção da rede pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, sendo a comparticipação comunitária (FEDER), de cerca de 33.521.077€.

No quadro abaixo são apresentados os investimentos municipais. Salienta-se que Almada é o Município que tem mais intervenções, sendo que 4 são construção de novos equipamentos escolares e uma intervenção de requalificação. Já Vila Franca de Xira apostou mais na ampliação/beneficiação e requalificação (3) que na construção de raiz (1). A Câmara Municipal do Seixal financia a construção de 3 escolas e a ampliação de uma quarta, situação idêntica à de Cascais.

Em Lisboa assiste-se à construção de um novo centro escolar e à ampliação/beneficiação e requalificação de outros 2.

Concelhos	Escolas	Aprovado (€)		Executado FEDER (€)	% Investimento
		Total Elegível	FEDER		
Almada	5	6.878.402,66	3.439.201,34	2.779.932,02	10,26
Vila Franca de Xira	4	6.749.739,37	3.374.869,69	2.421.710,36	10,07
Seixal	4	5.234.642,98	2.617.321,50	1.011.616,35	7,81
Cascais	4	3.712.691,96	1.856.345,98	1.377.880,93	5,54
Lisboa	3	7.096.627,28	3.548.313,65	1.754.533,24	10,59
Palmela	3	5.552.978,21	2.776.489,11	1.749.941,98	8,28
Loures	3	4.526.126,00	2.263.063,00	1.860.844,19	6,75
Odivelas	3	4.139.356,83	2.069.678,42	1.044.034,05	6,17
Alcochete	2	3.114.408,34	1.557.204,18	0,00	4,65
Amadora	2	4.698.435,77	2.349.217,89	1.146.881,63	7,01
Barreiro	2	2.189.438,24	1.094.719,12	670.456,54	3,27
Montijo	2	554.793,37	277.396,69	252.188,31	0,83
Sesimbra	2	3.474.151,32	1.737.075,66	732.532,37	5,18
Setúbal	2	4.084.446,56	2.042.223,29	1.720.901,35	6,09
Mafra	1	2.488.361,91	1.244.180,96	796.879,43	3,71
Moita	1	460.939,00	230.469,50	116.810,42	0,69
Sintra	1	2.086.614,04	1.043.307,02	715.756,59	3,11
Oeiras	0	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>67.042.153,84</b>	<b>33.521.077,00</b>	<b>20.152.899,76</b>	<b>100</b>

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa



A Estratégia Regional Lisboa 2020 prevê que se assegure o acesso ao ensino obrigatório e ao longo da vida, promovendo políticas activas e inovadoras que combatam o abandono e o insucesso escolar e impulsionem uma nova cultura educativa e de ensino, tendo em conta a diversidade da sua procura. A iniciativa de requalificação da rede pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico está em consonância com este objectivo.

A requalificação da rede escolar nestes níveis de ensino tem sido essencial para melhorar o sistema de ensino regional, facilitando uma aprendizagem mais inovadora e tecnológica, e com qualidade nas condições de acolhimento dos alunos.

Da análise das candidaturas submetidas ao Programa Regional, evidencia-se, desde logo, que os municípios da Região - com enquadramento nas respectivas Cartas Educativas Municipais, homologadas pelo Ministério da Educação - têm respondido amplamente a este desafio e recebido financiamento FEDER. Consta-se, ainda, que cerca de 60% do investimento se refere a construção nova e cerca de 40% a requalificação/ampliação de equipamentos já existentes.

Os projectos apresentados pautam-se por oferecer elevada qualidade arquitectónica e funcional e um conjunto de princípios orientadores, que visam as preocupações ambientais e atingir um bom nível de eficiência energética (por exemplo, instalação de painéis solares e fotovoltaicos, entre outros).

As intervenções municipais têm como principais propósitos a diminuição dos regimes duplos e a eliminação de edifícios de construção precária. Quer a construção de novos centros escolares, bem como a requalificação/ ampliação promovem uma melhor aprendizagem dos alunos ao possibilitar um regime normal de horário e o conceito de escola a tempo inteiro, generalizando, assim, as actividades extracurriculares, como o Inglês, a Informática, a Actividade Física e Desportiva, a Música ou actividades culturais e experimentais de enriquecimento curricular. Refira-se, ainda, a renovação do mobiliário e o reforço de equipamentos informáticos (computadores, quadros interactivos, internet, etc).

Estas operações de requalificação da rede de ensino abrangem directamente na Região de Lisboa cerca de 12 000 alunos. Salienta-se que, no entanto, o apetrechamento das escolas com espaços complementares (biblioteca, auditório, salas multimédia, ginásio), terá um impacto para além da população escolar, já que estes equipamentos serão espaços polivalentes que permitirão à população em geral usufruir das valências das estruturas em algumas escolas.

Em complemento ao investimento realizado pelos municípios na requalificação da rede escolar, o POR Lisboa aprovou uma candidatura da Área Metropolitana de Lisboa com investimento total elegível de 2.652.065,7€ e com FEDER de 1.060.826,3€. Esta operação, designada “Plano Tecnológico de Educação para o 1º Ciclo do Ensino Básico”, visa, essencialmente, equipar os centros escolares da área metropolitana de Lisboa com melhor acesso à Internet por parte dos alunos e docentes, melhorar a produção de conteúdos pedagógicos em suporte informático e promover a segurança dos equipamentos escolares, através de equipamentos de videovigilância. Este projecto contribui para o reforço da utilização pedagógica de TIC no 1º Ciclo do Ensino Básico, potenciando as competências dos alunos na utilização dos meios tecnológicos e promovendo uma escola mais segura.